

JOHN ADAMS (1735-1826)



O poder deve opor-se ao poder, a violência à violência, a força à força, o interesse ao interesse, assim como a razão à razão, a eloquência à eloquência e a paixão à paixão... o poder absoluto envenena de igual modo déspotas e monarcas, aristocratas e democrats, jacobinos e sans culottes.

- ♦ Advogado de Massachusetts que sucede a George Washington, como segundo presidente da república norte-americana, com o apoio dos *federalistas*.
- ♦ Grande rival de Thomas Jefferson, na altura em que este funda o partido republicano, durante a administração de George Washington, antecedente do actual partido democrático.
- ♦ Durante a respectiva presidência surge, dentro dos federalistas, a facção dissidente de Alexander Hamilton, que se distancia de Adams quando este, em 1799, aposta num tratado de paz com a França, enquanto Hamilton, mais pró-britânico, tende para a continuação da guerra. Adams, no plano das teorias políticas, é influenciado por Harrington e Vattel.
- ♦ Um dos fundadores do modelo conservador norte-americano, defende um governo forte, opondo-se ao poder das massas. Porque *fear is the foundation of most governments*
- ♦ Pugna por um sistema das duas câmaras. Adota o princípio da soberania divisível, considerano que *a soberania é a própria tirania*. Critica as *constituições-pudim* e defende que *it is action, not rest, that constitutes our pleasure*.
- ♦ Muito à maneira de Montesquieu, considera que *o poder deve opor-se ao poder, a violência à violência, a força à força, o interesse ao interesse, assim como a razão à razão, a eloquência à eloquência e a paixão à paixão*.
- ♦ Distancia-se das posições de Benjamin Franklin e de Condorcet, considerando que a revolução norte-americana não foi um levantamento inovador, mas antes a restauração das antigas liberdades e prerrogativas coloniais dos Tudor. Neste sentido, subscreve a tese de Burke, para quem a mesma foi *uma revolução evitada, não realizada*.

♦ Este adepto do conservadorismo à maneira de Burke, que procura conciliar as ideias liberais com o saber consuetudinário também critica o abuso de conceitos apriorísticos, adotados por Jefferson e Madison que, então, constituem o chamado partido republicano, base dos actuais democráticos.

♦ Como salienta em 1789, numa carta dirigida à mulher, *tenho de estudar política e guerra, para que os meus filhos possam ter a liberdade de estudar matemática e filosofia, geografia, história natural e arquitectura naval, navegação, comércio e agricultura, a fim de darem aos seus filhos o direito a estudarem pintura, poesia, música, arquitectura, escultura, tapeçaria e cerâmica.*

• *Thoughts on Government*, 1776.

• *A Defence of the Constitution of Government of the United States of America*, 1787-1788.

• *Discourses on Davila*, 1790, publ. em 1805.

• *The Works of John Adams*, 10 vols., Boston, Little, Brown, 1850-1856.

➤ 1787 *Defence (A) of the Constitution of Government of the United States of America*

📁 Gettel (1936), pp. 379 segs; Kirk (1956), pp. 78 segs; Kirk, *The Conservative Reader*, pp. 51 segs; Kirk (1985), pp. 71 segs. ; Maltez (1996), pp. 149 e 38; Truyol (HFDE), *II*, 1982, pp. 290 segs..